



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
MEDICINA**
(16/12/2025 - 17h)

1 Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, realizou-se a reunião extraordinária
2 do Núcleo Docente Estruturante – NDE, de forma remota. A Prof.^a Claudete Aparecida Araújo Cardoso,
3 Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina, abriu os trabalhos às dezessete horas, estando
4 presentes representantes discentes (CRTs), Supervisores Pedagógicos de Períodos, membros dos NDE
5 e membros da Comissão de Aprimoramento Docente, a saber: Alair Augusto Sarmet Moreira Damas
6 dos Santos, Bruno Lima de Oliveira, Cauã Almeida da Silva, Christianne Bretas Vieira Scaramello,
7 Anna Christina Pinho de Oliveira, Gabriel Henrique dos Santos Conceição, Geilson Cunha, Isabela dos
8 Reis Calmon, João Pedro Barretto Galdino dos Santos, João Vitor Madureira Bronzo, Julia Machado
9 Santos, Leticia Vianna Leal Soares Bessa, Leticia de Andrade Beninca, Leticia de Pádua Luvisa, Lucas
10 Longo Ferreira, Marcelo Junior de Carvalho, Marcio Roberto Moraes de Carvalho, Matheus Moraes,
11 Patrícia Burth, Pedro Henrique Brandão da Silva, Priscilla Oliveira Silva Bomfim, Raiane Cardoso
12 Chamon, Sandra Costa Fonseca, Sávio Dantas Soares de Castro, Tania Gouvea Thomaz e Valeria
13 Troncoso Baltar. **1. Avaliação do semestre letivo: CRTs, Supervisores Pedagógicos e NDE.** A
14 professora Claudete deu início à reunião, agradecendo a presença de todos e destacando que o ano letivo
15 de 2025 ocorreu em um contexto desafiador, porém produtivo, marcado por conquistas relevantes para
16 o curso de Medicina. Esclareceu que o objetivo central da reunião era realizar um levantamento
17 avaliativo do semestre letivo, contemplando do primeiro ao oitavo período, a partir das contribuições
18 dos representantes discentes (CRTs), supervisores pedagógicos de período e membros do NDE.
19 Informou ainda que haveria nova reunião no dia seguinte, com os membros do NDE, supervisores
20 pedagógicos de período e Comissão de Aprimoramento Docente, com foco no aprofundamento das
21 análises e proposição de adequações para o semestre 2026.1. Destacou, também, a intenção de promover,
22 em 2026.1, avaliação presencial dos oito períodos com participação ampliada da comunidade acadêmica.
23 O levantamento das avaliações nesta reunião e na reunião de 17/12/2026 será muito útil na elaboração
24 do planejamento estratégico do NDE para o ano letivo de 2026. **Avaliação do Primeiro Período.** O
25 primeiro período foi avaliado de forma positiva, de modo geral, destacando-se o acolhimento
26 institucional, a proatividade e a disponibilidade do corpo docente, bem como o apoio da supervisão
27 pedagógica de período. O semestre cumpriu adequadamente o papel de introdução à vida acadêmica, ao
28 funcionamento do curso e à estrutura universitária. Como fragilidades, foram apontadas dificuldades na

organização das atividades de extensão, especialmente quanto à definição de horários, locais e comunicação prévia da programação da disciplina, além de impactos financeiros para alguns discentes. Também foram apontadas necessidades de aprimoramento nos fluxos de atendimento a estudantes com deficiência, sobretudo no que se refere à articulação entre a Coordenação de Curso, os docentes e os discentes para a efetivação de adaptações pedagógicas necessárias. **Avaliação do Segundo Período.** O segundo período apresentou avanços na integração entre as disciplinas e maior aprofundamento dos conteúdos, sendo reconhecida a dedicação do corpo docente e a relevância das monitorias para o processo de aprendizagem. Por outro lado, foram registrados sobrecarga acadêmica significativa, limitações das áreas de estudo disponíveis e problemas estruturais em laboratórios, especialmente no anatômico e nos espaços de microscopia. Destacaram-se ainda dificuldades logísticas relacionadas a deslocamentos entre os *campi* no mesmo dia, fragilidades na organização de algumas disciplinas práticas, inconsistências em critérios avaliativos e necessidade de aprimorar a comunicação e a coordenação pedagógica entre os docentes. Também foi sugerida a reavaliação da distribuição de determinadas disciplinas na matriz curricular. **Avaliação do Terceiro Período.** O terceiro período foi avaliado de forma positiva pelos discentes, sendo considerado mais equilibrado em relação à carga horária e com melhor aproveitamento do tempo de estudo. Destacou-se a integração entre as disciplinas, especialmente entre Morfologia e Fisiologia, bem como a relevância das disciplinas de PGS I-A e TCS II-E-A, esta última pelo primeiro contato efetivo do discente com a Atenção Básica. Como fragilidades, foram apontadas inconsistências na disciplina de Anatomia, sobretudo na articulação entre aulas teóricas, práticas, monitorias e avaliações. Também foram registradas dificuldades relacionadas à acessibilidade em avaliações e falhas de comunicação entre docentes da mesma disciplina. A disciplina de TCS II-E-A apresentou atraso no início das atividades práticas devido à dificuldade logística de se conseguir toda a documentação (comprovantes de vacinas e termos de compromisso de estágio) dos discentes, reduzindo o número efetivo de aulas práticas no semestre. **Avaliação do Quarto Período.** No quarto período, foram destacados como pontos positivos a qualidade do corpo docente e a relevância das experiências práticas, especialmente na disciplina de Semiologia. Como aspectos a serem aprimorados, apontou-se a concentração excessiva de conteúdo em uma única avaliação teórica e a falta de padronização entre os docentes nas atividades práticas, o que gerou insegurança quanto aos critérios avaliativos. Na disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa (MAD IV-A), o período foi avaliado de forma satisfatória, com elogios à organização, didática e abertura ao diálogo por parte das docentes, não sendo identificadas fragilidades significativas. **Avaliação do Quinto Período.** O quinto período foi caracterizado pelo amadurecimento acadêmico dos discentes e pela maior integração entre teoria e prática nas disciplinas clínicas. Destacou-se o comprometimento do corpo docente e a relevância das atividades práticas. Como pontos de atenção, foram registradas dificuldades pontuais na organização dos cronogramas, sobreposição de avaliações em determinados momentos do período e a necessidade de maior uniformização dos critérios avaliativos entre docentes de uma mesma disciplina. **Avaliação do Sexto Período.** No sexto período, observou-se avanço significativo na formação clínica, com ampliação das atividades práticas e maior envolvimento dos discentes nos cenários de atenção à saúde. O engajamento docente foi avaliado de forma positiva. Entre os desafios, destacaram-se questões logísticas relacionadas a deslocamentos entre campos de prática, bem como a necessidade de aprimorar o planejamento dos horários e o acompanhamento pedagógico diante do aumento das responsabilidades acadêmicas. **Avaliação do Sétimo Período.** O sétimo período evidenciou consolidação das competências clínicas e maior segurança dos discentes no atendimento aos pacientes. Foram elogiadas a organização das atividades práticas e a postura orientadora do corpo docente. Como aspectos a serem

73 aprimorados, apontou-se a sobrecarga decorrente da realização simultânea de estágios extracurriculares
74 e a necessidade de maior articulação entre disciplinas, a fim de evitar redundâncias e otimizar o tempo
75 discente. **Avaliação do Oitavo Período.** O oitavo período foi marcado pelo amadurecimento acadêmico
76 e profissional dos discentes, em função da proximidade com o internato. As atividades práticas e a
77 responsabilização progressiva no cuidado aos pacientes foram avaliadas de forma positiva. Como
78 desafios, destacaram-se a intensificação da carga horária, o cansaço físico e mental ao final do ciclo pré-
79 internato e a necessidade de fortalecimento de ações institucionais de apoio pedagógico e à saúde mental
80 dos estudantes. **Após a apresentação e análise das avaliações dos períodos, observou-se a**
81 **necessidade de:** a) Consolidar as contribuições apresentadas nesta reunião em documento síntese a ser
82 analisado pelo NDE e pela Coordenação do Curso, com vistas ao planejamento do semestre letivo de
83 2026.1; b) Reavaliar a organização dos horários acadêmicos, especialmente nos períodos iniciais,
84 visando minimizar deslocamentos excessivos entre os *campi* e evitar sobreposição de atividades e
85 avaliações; c) Encaminhar às instâncias competentes as demandas relacionadas à infraestrutura física e
86 laboratorial, bem como às condições de estudo e permanência discente; d) Fortalecer as ações
87 institucionais voltadas à acessibilidade, inclusão e acompanhamento pedagógico, com especial atenção
88 aos estudantes PCDs e às demandas de saúde mental; e) Avaliar a distribuição de disciplinas na matriz
89 curricular, considerando as sugestões apresentadas pelos discentes e supervisores pedagógicos de
90 período. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a
91 qual, depois de lida e aprovada, vai pela mesma assinada.

92  
Profª Claudete A. Araújo Cardoso
SIAPE 1458469
Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade Federal Fluminense

93 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469
94 Coordenadora do curso de Medicina da UFF